



Prevenção e Tratamento da Osteoporose: Evolução da Utilização e da Despesa com Medicamentos entre 2003 e 2007

Ana Alves; Cláudia Furtado

Observatório do Medicamento e Produtos de Saúde/ Direcção de Economia do Medicamento e Produtos de Saúde
INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde. I.P.

INTRODUÇÃO

A osteoporose constitui um grave problema de saúde pública devido à sua elevada prevalência, à morbidade, à diminuição da qualidade de vida e aos custos sociais e económicos que acarreta. Por outro lado, o aumento da esperança de vida tende a agravar este problema e a aumentar exponencialmente o número de indivíduos em risco de sofrer de osteoporose.

Os medicamentos destinados à prevenção e tratamento da osteoporose têm apresentado um crescimento acentuado e actualmente encontram-se nos 10 subgrupos terapêuticos com maior peso no crescimento da despesa no mercado total de medicamentos.

OBJECTIVOS

Analisar a evolução da utilização e da despesa dos medicamentos indicados na prevenção e tratamento da osteoporose, em Portugal Continental.

METODOLOGIA

Estudo transversal, retrospectivo e descritivo. Foram analisados os medicamentos que actuam no osso e no metabolismo do cálcio dispensados em Portugal, entre Janeiro/2003 e Abril/2007, em regime de ambulatório à população total (Serviço Nacional de Saúde e subsistemas de saúde).

Os dados foram expressos em:

DDD – Dose Diária Definida de um fármaco e **DHD** – DDD por 1000 habitantes, por dia

PVP – Despesa total a Preço de Venda ao Público (inclui o encargo para o Estado e para o utente)

CTD – Custo médio do tratamento diário

$$\Delta DDD_{0,t} (\%) = \frac{DDD_t - DDD_0}{DDD_0} * 100$$

Varição (Δ %) – Taxa de crescimento da utilização e da despesa por

classe terapêutica e DCI.

$$\text{Impacto } \Delta (\%) = \frac{PVP_t - PVP_0}{\sum PVP_t - \sum PVP_0} * 100$$

Impacto Δ % - Contribuição de cada classe terapêutica ou

substância activa, para o crescimento total do grupo em que se insere.

RESULTADOS

> No período em estudo (2003 - 2007), aumentou significativamente o consumo (68,3%) mas também a despesa (41,7%) dos medicamentos que actuam no osso e no metabolismo do Cálcio.

> Este crescimento acentuado verificou-se igualmente noutros países europeus, sendo os bifosfonatos os que mais contribuíram para este aumento.

> O padrão de utilização dos bifosfonatos alterou-se quer com a introdução do genérico do Ácido Alendrónico, quer com a comparticipação do Ácido Alendrónico + Colecalciferol.

> O aumento da utilização do genérico do Ácido Alendrónico foi inferior ao decréscimo do respectivo medicamento de marca, pelo que neste caso a introdução do genérico não se traduziu num aumento da população em tratamento com Ácido Alendrónico.

> O facto da utilização ter crescido a um ritmo superior à despesa reflecte uma diminuição do custo diário da prevenção e tratamento da osteoporose neste período, o que pode traduzir-se num aumento da acessibilidade a esta terapêutica.

> A utilização de medicamentos que actuam no osso e no metabolismo do Cálcio, expressa em DDD por 1000 habitantes dia (DHD) passou de 93 DHD no 1º trimestre de 2003 para cerca de 152 DHD no 1º trimestre de 2007.

> Verifica-se uma elevada variabilidade entre regiões na utilização destes fármacos. A Região de Lisboa e Vale do Tejo (189 DHD) foi a que apresentou o nível de utilização mais elevado, seguida do Algarve (161 DHD). A Região do Alentejo (76 DHD) apresentou comparativamente às restantes regiões um nível de utilização bastante inferior.

> O acesso aos cuidados de saúde, a sensibilização dos médicos para a problemática da Osteoporose, e o poder de compra da população podem ser factores explicativos desta variabilidade.

Tabela 1 - Evolução da Despesa (EUR) por Classe Terapêutica

	Jan-Abr 2003	Jan-Abr 2007	Δ Jan-Abr/03-07	Impacto na Δ
Calcitonina	4.494.410	1.845.812	-58,9%	-26,4%
Bifosfonatos	14.184.524	24.966.308	76,0%	107,4%
Vitamina D *	1.865.113	2.124.133	13,9%	2,6%
Raloxifeno	3.524.960	3.428.231	-2,7%	-1,0%
Ranelato de Estrôncio	-	1.723.619	-	17,2%
Teriparatida	-	22.471	-	0,2%
TOTAL	24.069.006	34.110.574	41,7%	100,0%

* Inclui as associações de Vitamina D com compostos de Cálcio

Gráfico 1 - Evolução da Utilização (DDD) nos Bifosfonatos

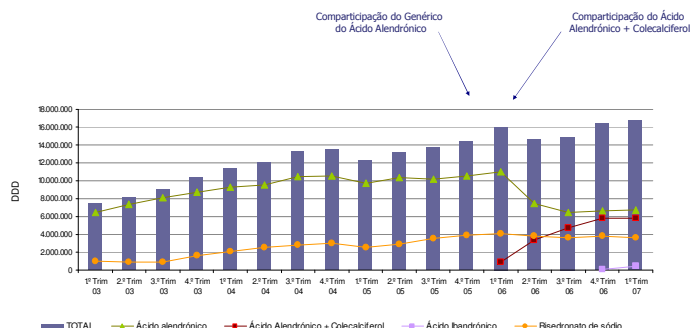
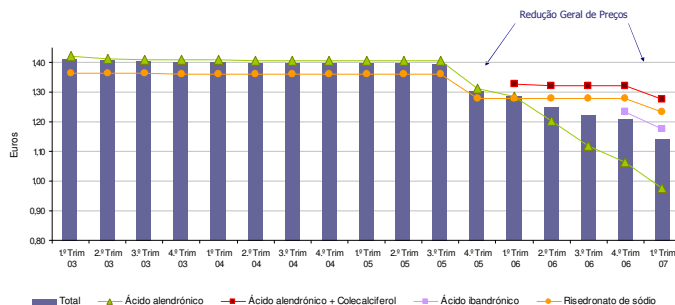


Gráfico 2 - Custo Tratamento Dia (EUR) dos Bifosfonatos



CONCLUSÃO

O facto da utilização dos medicamentos que actuam no osso e no metabolismo do Cálcio ter crescido a um ritmo superior à despesa reflecte uma diminuição do custo diário da prevenção e tratamento da osteoporose neste período, o que pode traduzir-se num aumento da acessibilidade a esta terapêutica.

As assimetrias regionais verificadas em Portugal nos níveis de utilização destes fármacos são evidentes, sendo interessante analisar futuramente quais os impactos destas assimetrias nos resultados em saúde.